- § 3º Para os candidatos aos cursos da área de Ciências Biológicas, serão apresentados 24 testes de Língua Portuguesa, 12 testes de Língua Inglesa, 22 testes de Conhecimentos em Genética e 22 testes de Conhecimentos em Bioquímica.
- IV Da Classificação e da Convocação para a segunda etapa da Seleção

Artigo 8º - A cada candidato será atribuída uma pontuação entre zero e oitenta, conforme o número de acertos na prova de Pré-seleção. De acordo com esta pontuação, os candidatos serão classificados em ordem decrescente. § 1º - Será considerado inabilitado e desclassificado todo o

candidato que obtiver pontuação nula em qualquer uma das matérias em que tiver sido avaliado, nos termos do art. 7º e seus

§ 2º - Serão desclassificados os candidatos às vagas da Escola Politécnica e do Instituto de Física (São Paulo) que não obtiverem um mínimo de 30% dos 80 pontos possíveis na prova.

Artigo 9º - Entre os concorrentes a cada curso, serão convocados para a Seleção os habilitados e melhores classificados na primeira fase, à razão de 3 candidatos por vaga disponível, exceção feita aos cursos de Artes Cênicas. Artes Plásticas Música e Curso Superior do Audiovisual da Escola de Comunicações e Artes, nos quais serão classificados, na primeira fase, 8 candidatos por vaga disponível.

§ 1º - Nos cursos em que a quantidade de candidatos habilitados não atingir a relação indicada neste artigo, serão convocados para a Seleção todos os candidatos habilitados.

§ 2º - Está assegurada a convocação, para cada um dos cursos que participam do processo de transferência, de todos os habilitados que tiverem a mesma pontuação do último classificado.

V - Da segunda etapa da Seleção e da Matrícula dos apro-

Artigo 10 - Na elaboração dos respectivos editais, as Unidades da USP, que participam do concurso de transferência, deverão privilegiar as suas especificidades para a seleção dos novos alunos que irão preencher as vagas disponíveis.

§ 1º - As Unidades poderão livremente estabelecer a documentação necessária para a Seleção, o número e a modalidade das provas, os critérios de aprovação, bem como seus programas, que poderão ou não ser relativos aos semestres anteriores àquele em que a vaga existe.

§ 2º - As Unidades também estabelecerão a regra sobre o aproveitamento, ou não, da pontuação obtida na Pré-seleção para compor a nota final, bem como, em caso positivo, do peso § 3° - Em observância ao § 2° do art. 78 do Regimento Geral

da Universidade de São Paulo, no exame de seleção, em caso de empate entre candidatos à transferência, o aluno da USP terá preferência sobre os de outras instituições de ensino superior.

Artigo 11 - A matrícula dos aprovados será efetuada para o ano letivo de 2005.

Artigo 12 - A aprovação nos exames de Seleção não dispensará o matriculado da análise da equivalência entre as disci-plinas cursadas na escola de origem e as disciplinas do curso da USP, para efeito de adaptação curricular, nos termos do disposto no art. 79 do Regimento Geral da USP. § 1º - Se o ingressante tiver sido examinado, na Pré-seleção

ou na Seleção do Exame de Transferência, em disciplina(s) específica(s) do curso da USP, a nota mínima 5 na(s) referida(s) disciplina(s) servirá como prova de suficiência, ficando o aluno dispensado de cursá-la(s).

§ 2º - Na(s) disciplina(s) que não tiverem sido objeto de prova, a Comissão de Graduação da Unidade receptora do aluno, ouvidos os Departamentos, poderá considerar existente a equivalência, ou exigir prova, com nota mínima de aprovação 5, ou, em último caso, exigir que se curse(m) a(s) disciplina(s).

Artigo 13 - As vagas dos cursos do Instituto de Física de São Carlos, do Instituto de Química de São Carlos e do curso de Bacharelado em Ciências Sociais da Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, serão colocadas em exame de transferência diretamente nas Unidades, regendo-se as provas, por quanto dispuserem as Unidades, em edital próprio. A relação de vagas mencionadas consta do Anexo III.

Artigo 14 - Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário. (Proc. 2004.1.4611.1.8).

PROGRAMA DAS MATÉRIAS

LÍNGUA PORTUGUESA (HUMANAS, EXATAS, BIOLÓGICAS)

A prova de Língua Portuguesa visa avaliar competências e habilidades dos candidatos quanto à comprensão e à interpretação de aspectos informativos, estruturais e expressivos de textos diversos.

As questões serão formuladas tendo em vista a estrutura e o funcionamento da lingua, tomando-se como referência os conteúdos abaixo discriminados:

- Normas ortográficas.
 Concordância verbal e nominal.
 Regência verbal e nominal.
 Flexão verbal e nominal.
 Flexão verbal e nominal.
 Emprego e colocação de pronomes.
 Articulação entre tempos e modos verbais.
 Reorganização de orações e períodos.

LÍNGUA INGLESA (HUMANAS, EXATAS, BIOLÓGICAS)

- O exame tem por cipietro avaira ca apacidade de compreensão de textos autênticos em lingua inglesa, cujo grau de dificuldade seja compatível com as exigências de compreensão da lingua estrangeira em nivel de graduação. Os textos abordarão temas variados da realidade opilicia, acadêmicia, econômicia e cultural do modo contemporâneo. Poderão ser utilizados textos científicos, literários, de divulgação, jornalisticos ou publicitarios.

 As questões terão como meta principal medir a capacidade do candidato em inferir, estabelicer referências e promover relações entre textos e contextos, crações e frases. Nesse particular, serão principal mader la tradado so asspectos gerais pertinentes ao tema, estrutar e propriedade dos textos. Nesses sentido, poderão ser formuladas ao tema estrutar e propriedade dos textos. Nesses sentido, poderão ser formuladas do texto.

 As medida de seus inventências caracterios de confidencia de seus inventências caracterios.
- dida de sua importância, para a compreensão dos textos, será exigido também

- A crise do sistema feudal e a emergência do capitalismo mercantil.
 1.1. A ampliação dos horizontes físicos e mentais do homem europeu.
- A ampliação dos horizontes risicos e mentais do numera europe
 A geografia do capitalismo.
 A primeira planetarização de atividades humanas.
 A formação das monarquias absolutistas e do Estado Moderno.
- 2.2. A América portuguesa na construção do sistema colonial da era moc 2.3. Os Núcleos de ocupação e a marcha da colonização no Brasil. A grande crise de paradigmas: reforma e renascimento. A crise do Antigo Regimo. 4.1. Nações e construção dos Estados nacionais. 4.2. Brasil no contexto da independência dos Estados latino-americanos. A Revolução industrial e o triunfo da sociedade de classes. 5.1. Competição capitalate a impendiaimo. 5.2. Apogeu e crise da sociedade escravista no Brasil. 5.3. Estrades a ferrovisa na formação do territorio brasileiro. 6.1. O imperio do progresso: os Estados Unidos da América 6.2. O Brasil: de monarquia à República. 6.3. O limitar da industrialização no Brasil. 6.3. O limitar da industrialização no Brasil. 6.3. O limitar da industrialização no Brasil. 7.1. Crises, revoluções e totalitarismos na Europa. 7.1. Crises, revoluções e totalitarismos na Europa. 7.2. O Brasil de Agegenoia cadeeira.

2.2. A América portuguesa na construção do sistema colonial da era moderna
2.3. Os Núcleos de ocupação e a marcha da colonização no Brasil

- Crises, revoluções e totalitarismos na Europa.

 C Ostes a Conserva de Conserva

- 9.1 Descolonização, competição teonologica e terceiro-mundismo.
 9.2 Desenvolvementismo e autoritarismo na América Latina.
 9.3 Industrialização e modernização da agricultura no Brasil.
 9.3 Industrialização e modernização da agricultura no Brasil.
 10.1 Globalização e modernização da agricultura no Brasil.
 10.3 Circulação financeira internacional do trabalho.
 10.3 Circulação financeira internacional e a crise das economias periféricas.
 10.4 Relações centro-periferia no mundo contemporâneo.
 10.5 novos padrões cutturais.
 11.1 Urbanização, metropolização e novas identidades culturais.
 11.2 Sociedade de massase e os novos atores sociais no Brasil.
 11.3 Mundialização da cultura rovas tenchologias efluxos de informações.
 11.4 Cuestão nacional no mundo contemporâneo.
 12.1 A Formação dos blocos econômicos: União Européia, Mercosul e ALCA.
 12.2 A questão ambiental: conferências e acordos internacionais.
 12.3 As redes informacionais e a questão da liberdade.

BIOQUÍMICA (BIOLÓGICAS)

- Noções de pH e sistemas-tampão
- Aminoácidos: propriedades gerais. Proteínas: isolamento, purificação, estrutura e função. Proteínas transportadoras de
- Flütifinas savaltatura, provincias savaltatura experimenta su superimenta de la capacida del capacida de la capacida de la capacida del capacida de la capacida del capacida de la capacida de la capacida de la capacida de la capacida del capacida de la capacida de la capacida de la capacida de la capacida del capacida d

- Bioenergética: conservação de energia na célula; conceito de catabolismo e anaholismo
- anadolismo. Glicólise. Ciclo dos ácidos tricarboxílicos (ciclo de Krebs). Cadeia de transporte de elétrons e fosforilação oxidativa
- /ia das pentoses. Jiossíntese e degradação de glicogênio.
- . Biossíntese e degradação de glicogenio.
 . Ciliconceplanese
 . Sintese e degradação de dádidos graxos.
 . Sintese e degradação de ádidos graxos.
 . Integração e controle das vias metabólicas: controle hormonal e controle alostérico.
 . Integração e controle das vias metabólicas: controle hormonal e controle alostérico.
 . Noleculas da hereditariedade, fluxo da informação genética.
 . DNA: estrutura, replicação e reparo.
 . RNA: estrutura, transcrição e processamento.
 . Sintese de proteínas.
 . Controle da expressão gênica.
 . Noções gerais sobre a tecnologia do DNA recombinante: enzimas de restrição; cloragem de genes.

- 1. Milose
 2. Meincse e gametogênese.
 2. Meincse e de meince de me

1. Funções
Composição e inversão de funções.
Composição e inversão de funções.
Funções básicas: funções olinomiais (grau, número e multiplicidade de raizes, divisão por um binômio da forma x-a, raizes complexas conjugadas); função valor absoluto; funções trigonométricas e suas inversas; funções racionais; funções exponencias e logaritmicas.
Equações e inequações envolvendo funções básicas.

Limitos e Continuidade
 Noção intultiva de limite (finito e infinito). Propriedades algébricas. Cálculo de limites.
 Teorema do Confronto.
 Funções contínuas: definição e principais propriedades. O teorema do anulamento.

Definição e interpretações físicas e geométricas da derivada. Retas tangentes e noma sa um gráfico. Derivadas das funções básicas. Regras de derivação para soma, produce quoiente. Regra da cadeia. Derivada da função inversa. Aplicações da derivada ao estudo da variação das funções: crescimento e decrescimento, máximos en inímimos; concavidade e pontos de inflexão. Esboço de gráficos.

Integral de Riemann Definição de Integral. Teorema Fundamental do Cálculo. Cálculo de integrais imediatas. Aplicações.

As questões de Fisica versarão sobre os tópicos clássicos de uma disciplina de Fisica 1, como são comumente designados os conditados introdutórios da mecânica newtoniana e que incluem em seus requisitos habilidades operacionais desenvolvidas nas disciplinas, também introdutórias, de Cálculo Diferencia le Integral I e de Vetores e Geometria, contextualizadas no programa de um curso de Fisica Básica.

- Clinemática
 1.1 Posição e deslocamento.
 1.2 Velocidade e aceleração escalares e vetoriais, médias e instantâneas; suas representações gráficas.
 1.3 Movimentos retilineo uniforme e uniformemente variado; suas equações.
 1.4 Movimentos com aceleração dependente do tempo.
 1.5 Movimento em duas e três dimensões: movimento de projéteis, movimento circular uniforme e movimento relativo.

- inámica: Leis de Newton, Momento Linear.
 2.1 As três Leis de Newton.
 2.2 As aplicações das leis de Newton.
 2.3 As forças da natureza.
 2.4 A força de atrito.
 2.5 O momento linear os ua conservação; centro de massa.
 2.5 O momento linear de um sistema de particulais e sua conservação.
- Trabalho e Energia; Colisões

 3 1 Trabalho de uma força constante e de uma força variável. Trabalho de uma força constante e de uma força variável.
 Potência.
 Potênc

- Rotações
 4.1 Variáveis da rotação.
 4.2 Energia cinética de rotação.
 4.3 Momento de inércia.
 4.4 Torque.
 4.5 Rolamento.
 4.6 Momento angular.

- 4.7 Segunda lei de Newton da rotação.
 4.8 Momento angular de um sistema de particulas.
 4.9 Momento angular de um corpo rigido que gira em torno de um eixo fixo
 4.10 Conservação do momento angular.

ANEXO II VAGAS PARA TRANSFERÊNCIA 2005

BIOLÓGICAS

Curso	Unidade	Período	Semestre	Vagas
Educação Física - Bacharelado	EEFE	ı	*	01
Esporte - Bacharelado	EEFE	ı	*	07
Enfermagem - Ribeirão Preto	EERP	ı	3°	04
Ciências Biológicas - Piracicaba	ESALQ	N	5°	01
Ciências Biológicas - Piracicaba	ESALQ	N	7°	01
Engenharia Agronômica - Piracicaba	ESALQ	ı	3°	01
Engenharia Agronômica - Piracicaba	ESALQ	ı	5°	03
Engenharia Agronômica - Piracicaba	ESALQ	ı	7°	03
Engenharia Florestal - Piracicaba	ESALQ	ı	5°	01
Farmácia-Bioquímica	FCF	ı	5°	03
Farmácia-Bioquímica - Ribeirão Preto	FCFRP	N	3°	01
Ciências Biológicas - Ribeirão Preto	FFCLRP	ı	*	01
Medicina Veterinária	FMVZ	ı	3°	01
Medicina Veterinária	FMVZ	ı	5°	02
Odontologia	FO	N	*	05
Fonoaudiologia - Bauru	FOB	ı	2º ano	05
Odontologia - Bauru	FOB	ı	2º ano	02
Odontologia - Ribeirão Preto	FORP	ı	*	02
Nutrição	FSP	N	4°	04
Zootecnia - Pirassununga	FZEA	ı	3°	04
Ciências Biológicas	IB		*	01
Ciências Biológicas	IB	N	*	04
Psicologia	IP	ı	*	01

Total Biológicas **EXATAS**

Curso	Unidade	Período	Semestre	Vagas
Engenharia Civil – São Carlos	EESC		*	05
Engenharia Elétrica (Ênfase em Eletrônica) - São Carlos	EESC	ı	*	01
Engenharia Elétrica (Énfase em Sistemas de Energia e Automação) – São Carlos	EESC	ı	*	02
Engenharia Civil	EP		*	29
Engenharia Metalúrgica	EP		*	16
Física Médica – Ribeirão Preto	FFCLRP	N	*	01
Bach Química - Ribeirão Preto	FFCLRP	I	*	02
Engenharia de Alimentos - Pirassununga	FZEA	N	3°	03
Geofísica	IAG	I	*	26
Meteorologia	IAG	I	*	31
Matemática Bach./Licenciatura - S.Carlos	ICMC	1	*	01
Bacharelado em Informática – São Carlos	ICMC	N	*	08
Bacharelado - Física	IF	D	*	36
Bacharelado - Física	IF	N	*	48
Licenciatura - Física	IF	D	*	25
Licenciatura - Física	IF	Ν	*	09
Geologia	IG	I	2º ano	05
Bach Matemática Aplicada	IME	D	*	14
Bach Matem. Aplicada e Computacional	IME	N	*	06
Bach Matemática	IME	D	*	14
Bach Estatística	IME	D	*	11
Bach. Ciência da Computação	IME	D	*	05
Licenciatura - Matemática	IME	D	*	48
Licenciatura - Matemática	IME	N	*	83
Bacharelado em Química Ambiental	IQ	N	*	03
Total Exatas				432

HUMANAS

Curso	Unidade	Período	Semestre	Vagas
Biblioteconomia	ECA	M	3°	01
Comun Social com Hab. em Pub. e Prop.	ECA	М	3°	02
Turismo	ECA	N	3°	01
Básico Bach./Licenc. em Música de RP	ECA-RP	ı	3°	01
Bach. em Gestão Ambiental - Piracicaba	ESALQ	N	3°	08
Arquitetura e Urbanismo	FAU	I	*	14
Ciências Contábeis - Ribeirão Preto	FEARP	N	5°	01
Ciências Contábeis - Ribeirão Preto	FEARP	N	7°	04
Ciências Econômicas - Ribeirão Preto	FEARP	N	7°	02
Bach. – Ciências da Informação e da Documentação – Ribeirão Preto	FFCLRP	N	*	01
Pedagogia – Ribeirão Preto	FFCLRP	N	*	05
Geografia	FFLCH	D	*	10
Geografia	FFLCH	N	*	12
História	FFLCH	V	*	15
História	FFLCH	N	*	80
Total Humanas	•	•		85

I (Integral) / D (Diurno) / M (Matutino) / N (Noturno) / V (Vespertino)

Observação: Nos cursos onde aparece o sinal * (coluna "semestre"), caberá à Comissão de Transferência do respectivo Instituto ou Faculdade a determinação do semestre inicial, após a análise da documentação apresentada pelo aluno.

UNIDADES E CURSOS QUE REALIZAM O PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA INDEPENDENTEMENTE DA FUVEST

Curso	Unidade	Período	Semestre	Vagas
Ciências Sociais (1)	FFLCH	V	*	10
Ciências Sociais (1)	FFLCH	N	*	11
Bacharelado em Física – São Carlos	IFSC	1	2°	04
Bacharelado em Física – São Carlos	IFSC	ı	4°	04
Bacharelado em Física – São Carlos	IFSC	1	6°	03
Bacharelado em Química-São Carlos	IQSC	1	4°	05
Total				37
TOTAL GERAL				612

I (Integral) / D (Diurno) / M (Matutino) / N (Noturno) / V (Vespertino

- oes:

 Nos cursos onde aparece o sinal * (coluna "semestre"), caberá à Comissá
 Transferência do respectivo Instituto ou Faculdade a determinação
 semestre inicial, após a análise da documentação apresentada pelo aluno

- (2) IFSC e IQSC As vagas discriminadas referem-se às transferências internas e externas. Os aprovados ingressam no mesmo semestre.

EDITORA DA USP

Despachos do Reitor, de 28-4-2004

Ratificando o ato declaratório de inexigibilidade de licitação, de acordo com o artigo 26, da Lei Federal 8.666-93 e alterações posteriores, ressaltando que a responsabilidade pela justificativa é do servidor que assina a mesma: Unidade interessada: Editora da Universidade de São Paulo. Contratada: Orion Produções Artísticas S/C Ltda. - Orion Editora. Proc. USP 2003.1.23356.1.9.

UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES

Portaria Fca-1, de 29-4-2004

Dispondo sobre normas da segunda etapa das provas de transferência de alunos de graduação de cursos de Comunicação Social, Música, Biblioteconomia e Turismo mantidos por outras Instituições de Ensino Superior, desde que não sejam caracterizados como cursos superiores de Técnologia e cursos Seqüenciais, inclusive alunos das diversas áreas da Universidade de São Paulo

O Diretor da Escola de Comunicações e Artes expede a

seguinte portaria: Artigo 1º - Os candidatos selecionados para a segunda etapa das provas deverão entregar, nos dias 17 e 18 de agosto de 2004, o original de atestado de matrícula da Instituição ou Unidade de origem do candidato, com as especificações do semestre ou ano, nome do curso e habilitação em que se encontra matriculado, devidamente assinado e carimbado. Verifique se todas as especificações constam do atestado.

Parágrafo único - Não serão aceitos candidatos que estejam aptos a cursar, em 2005, o último ano ou os dois últimos semes-

tres do curso/habilitação. Artigo 2º - Os candidatos convocados para a segunda etapa farão provas nos dias 13 de setembro de 2004 com início às 14 horas (provas teóricas para todos os cursos, constante de ques-tões relativas às bibliografias indicadas pelos Departamentos) e 14 de setembro de 2004 com início às 14 horas (provas de habilidades específicas para os candidatos ao curso de "Música de Ribeirão Preto" nos mesmos moldes dos exames vestibulares). Não será permitida a realização das provas pelos candidatos que deixarem de observar rigorosamente o horário de seu início.

§ 1° - Os candidatos convocados para a segunda etapa deverão verificar a sala onde serão realizadas as provas da habilitação desejada nos respectivos Departamentos ou no site da Eca, antes das datas de realização das mesmas.

§ 2º - Os resultados das provas da segunda etapa serão divulgados no dia 4 de outubro de 2004, a partir das 14 horas pelo Servico de Graduação da Eca. § 3º - As matrículas dos candidatos aprovados serão realizadas no período de 1 a 10 de dezembro de 2004, das 8h às 20

horas, no Serviço de Graduação da Eca.

58

§ 4º - O não comparecimento do candidato aprovado, no período de matrícula. implicará na desistência da vaga, sendo convocado o próximo candidato selecionado. Artigo 3º - As provas serão elaboradas pelas Comissões

Departamentais de Graduação (CDGs) dos respectivos cursos e incluindo um representante do Departamento de Comunicações e Artes (CCA), guando for o caso.

§ 1° - As bibliografias serão divulgadas juntamente com está

Portaria. § 2º - As provas terão a duração de no máximo 3 horas cada. Artigo 4º - Serão considerados selecionados os candidatos que obtiverem nota mínima 6,0, adotando-se o critério de classi-

ficação da maior nota para a menor no preenchimento das vagas. § 1º - Para os candidatos ao curso de "Música de Ribeirão Preto", a prova de habilidade específica será eliminatória, adotando-se para aqueles considerados aptos o mesmo critério de

seleção e de classificação dos candidatos aos demais cursos. § $2^{\rm o}$ - Em caso de empate de notas entre um candidato de outra IES e um aluno da USP será dada prioridade ao aluno da USP, conforme Resolução USP-4.859, de 5-9-2001. Artigo 5º - Os candidatos que efetuarem matrícula no perío-

do de 1º a 10 de dezembro de 2004 deverão providenciar a apresentação do Histórico Escolar e dos programas das disciplinas curde janeiro de 2005 para solicitarem os possíveis aproveitamentos de estudos. Parágrafo único - Para os candidatos que efetuarem matrícu-

la no período indicado, o Serviço de Graduação da Escola de Comunicações e Artes, encaminhará a Declaração de Vaga à Instituição ou Unidade de origem do candidato, para que seja providenciada a Guia de transferência.

Artigo 6º - São as seguintes as vagas, por curso/habilitação, período e semestre, a que se refere esta portaria.

Vagas Curso/Habilitação

Sem. 1 Biblioteconomia Matutino 2 Comunic. Social com Hab. em Public. e Propaganda

Matutino 1 Básico Bach. / Lic. em Música de Ribeirão Preto Integral

3° 1 Turismo Noturno Artigo 7º - Os documentos exigidos nesta Portaria são indis-

pensáveis e insubstituíveis. Artigo 8º - Não serão aceitos quaisquer pedidos de revisão ou vistas das provas de seleção indicadas nesta Portaria.

Biblioteconomia Indexação e Resumo

CINTRA. A.M.M. Elementos de lingüística para estudos de indexação. Ciência da Informação, v..12, n.1, p. 5-22.

CINTRA, A.M.M. et al. Para entender as linguagens documentárias. São Paulo: Polis; APB, 1994. CONTENTIN-REY, G. Le resumé. Paris: CLE International,

GUIMARÃES, E. Articulação do texto. São Paulo: Ática, 1990. HUTCHINS, W.J. Languages of indexing and classification. Herts: Peter Peregrinus, 1975.

KLEIMAN A. Oficina de leitura. Campinas: Pontes, 1993. KOBASHI, N. Y. Resumos documentários: uma proposta metodológica. Revista de Biblioteconomia de Brasília, v.21, nº 2, p.201-210, jul. / dez. 1997.

LANCASTER, F. W. Indexação e resumos: teoria e prática. Brasília: Briquiet de Lemos, 1993.

LARA, M. L. G. de.

MACHADO, A. R. Revisitando o conceito de resumos. Dionísio, A. P. et al. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro:

Lucerna, 2002, p. 138-150. MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. Dionísio, A. P. et al. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p. 19 036.

NBR 1276. Métodos para análise de documentos: determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação. Rio de Janeiro: ABNT, 1992.

NBR 6028. Resumos: procedimentos. Rio de Janeiro: ABNT,

TÁLAMO, M.F.M. Linguagem documentária. São Paulo: APB, 1997. (Ensaios APB, n. 45).

Representação Descritiva I ANGLO American Cataloging Rules. 2a. ed. Chicago: American Library Association, 1978. 620p.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECÁRIOS. Grupos de Bibliotecários Biomédicos. Norma para catalogação de publicações seriadas nas bibliotecas especializadas. São Paulo: Poligono,

BARBOSA, Alice Príncipe. Novos rumos da catalogação. Rio

de janeiro: BNG; Brasilart, 1978. BUONOCORE, Domingo. Elementos de bibliotecologia. 2. Ed. Corr. Aum. Argentina: Ediciones Castellui, 1948.

CARNEIRO, Regina. Catalogação na fonte. Bol. Bibliog. Bibl. ınicipal Mário de Andrade, 28: 77, 1971.

CATALOGING government documents: a manual of interpretation for AACR2. Chicago: ALA, 1986. CLACK, Doris H. Autority Control: principles, applications and

Instructions. Chicago: ALA, 1990. CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE PRINCÍPIOS DE CATALOGAÇÃO. Paris, 1961. Relatório oficial preliminar. Trad. de Maria Luiza Monteiro da Cunha, S. Paulo: USP, 1962. 17 folhas

mimeografadas. CRUZ, Anamaria da Costa. Representação descritiva de documentos: estudos de iniciação. Rio de Janeiro: FEBAB, 1994. p. 15-

CUNHA, Maria Luiza da. ISBD: origem, evolução e aceitação. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, v.12, n. 1/2, p.7-14, 1979.

FALDINI, Giacomina, comp. Manual de catalogação: exemplos ilustrativos do AACR2, São Paulo: Nobel/APB, 1987. GORMAN, Michael. The corruption of cataloging. Library Jounal, p.32-4, September 15, 1995. GONÇALVES, Nilcéia Ambiele Rossi. Catalogação: esquema e

execícios. Ed. Preliminar. Brasília: ABDF, 1975. 1v. IFLA, ISBD(S) International standart bibliographic description for serials. Descrição bibliográfica internacional normalizada das publicações seriadas, trad. em português baseado no texto fran-cês, por Maria Luiza M. da Cunha e Rose Marie Appy, São Paulo:

CODAC/USP, 1975. 43p. LEHNUS, Donald J. Catalogação descritiva. Brasília: VIPA,

LIFER, E. Gregory Leazer the new face of cataloging. Library Journal, v. 124, n.8, p.42-4, May, 1999.

MANN, Margaret. Catalogação e classificação de livros. Trad. e adapt. De Washington José de Almeida Moura. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1962. 339p. MAXWELL, Margaret F. Handbook for AACR2 1988 Revision explaining and illustrating the Anglo-American Cataloging Rules.

USA: ALA, 1993. McCAIN, C.; SHORTEN, J. Cataloging efficiency and effectiveness. Library Resources & Technical Services, v.46, n.1, p.23-33,

MEY, Eliane Serrão Alves. Introdução à catalogação. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1995. 1123p. REYNOLDS, R.R. Back to the future of AACR2: retooling former cataloging practices to solve problems old and new. Library Collections Acquisitions & Technical Services, v. 24, p.21-31,

africana nas coleções: um problema para os acervos museográficos no Brasil. Dédalos, São Paulo, v.26, p.43-60, 1988. SAYE, Jerry D. & VELLUCCI, Sherry L. Notes in the catalog record: based on AACR2 and LC Rule Interpretations. USA: ALA,

SALUM, Marta H. L. Termos classificatórios do obieto de arte

TYCKOSON, David A The twenty-first century limited: designing catalogs for the next century. Cataloging and Classification Quarterly, 13(3-4): p. 3-28, 1991. YEE, M. M. What is a work? Part 1: the user and the objects

c1989.

of the catalog. Cataloging & Classification Quarterly, v. 19, n.1, p.9-28, 1994 YEE, M. M. What is a work? Part 2: the Anglo-American Cataloging Codes. Cataloging & Classification Quarterly, v. 19, n.2, p.5-21, 1994.

YEE, M. M. What is a work? Part 3: the Anglo-American Cataloging Codes. Cataloging & Classification Quarterly, v. 20, n.1, p.9-28. 1995. YEE, M. M. What is a work? Part 4: Cataloging theorists and

definition abstract. Cataloging & Classification Quarterly, v. 20, n.2, p.3-23, 1995. Básico Bach / Lic. Música São Paulo e Ribeirão Preto Relação de Bibliografias para a prova teórica

BARRAUD, H. - Para compreender as músicas de hoje - São Paulo, Perspectiva/Edusp - 1975. LOVELOCK, W. - História concisa da música, opus 86 - São Paulo, Martins Fontes, 1987. PALISKA, C. V. e Donald J. Grout- História da música ociden-

tal - Lisboa, Gradiva Ed. limitadas, 1997 ZAMACOES, J. - Teoria de la Música, vols, 1 e 2. Barcelona. BENNET, R. - Elementos básicos da música - Cadernos de

Música da Universidade de Cambridge - Rio de Janeiro, Zahar, MED. Bohumil - Teoria da Música - Rio de Janeiro, Musimed

Relação de Obras, Textos, Livros, etc. para a prova prática de habilidades específicas. Bacharelado em Música com Hab. em Instrumento

a) Flauta: W.Mozart -1. mov. do Concerto em Sol Maior, K.

c) Clarineta: W. Mozart - 1. mov. do Concerto em Lá Maior,

e uma peça de livre escolha. h) Ohoé: W Mozart - 1 mov do Concerto em Dó Maior ou L Haydn, 1. mov. do Concerto em Dó Maior e uma peça de livre

K. 622 e uma peça de livre escolha. d) Fagote: W. Mozart - 1. mov. do Concerto em Sib Major. K.191 e uma peça de livre escolha.

e) Trompa: W. Mozart - 1. mov. do Concerto em Mib Maior, K. 417 e uma peça de livre escolha f) Trompete: J. Ropartz - Andante e Allegro uma peça de livre escolha.

g) Trombone: A. Guilmant - "Morceaux Symphonique" uma peça de livre escolha. h) Percussão: Knauer - Estudo para caixa clara, Humel-Ikonen, 2. mov. para vibrafone e uma peça de livre escolha. i) Violino: W. Mozart - 1. mov. do Concerto n. 3 com caden-

za, J.Ś. Bach - um movimento de uma Partita ou Sonata para violino solo e uma peça de livre escolha. j) Viola: J.S. Bach - Prelúdio da 3. Suite em Dó Maior (Transcrição da 3. Suite para Violoncello) e uma peça de livre esco-

k) Violoncello - O cisne de Saint-Saenz, estudo n. 1 de Kummer dos 10 Études Mélodiques, Op. 57 e uma peça de livre l) Contrabaixo: H. Eccles - 1. mov. da Sonata em Sol menor e

uma peca de livre escolha. m) Piano: J.S. Bach - Prelúdio e Fuga em Dó Menor do Cravo

Bem Temperado, Vol 1 e uma peça de livre escolha. n) Violão: Heitor Villa Lobos - Prelúdio N.5 e uma peça de

livre escolha.